

[BCSD Portugal lança terceira vaga de adesão ao act4nature Portugal](#)

9 de Fevereiro, 2022

O BCSO Portugal acaba de anunciar a abertura da terceira vaga de adesão para o [act4nature Portugal](#), iniciativa que tem o objetivo de mobilizar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. Lançado em 2020, o act4nature Portugal conta com 27 empresas que assumiram compromissos pela biodiversidade em 2020 e 2021. As entidades e empresas interessadas em aderir em 2022 podem fazê-lo até dia 31 de março.

O act4nature Portugal decorre do act4nature International, que reúne, hoje, cerca de 150 signatários, tendo sido lançado em França em 2018 pela associação EpE – Entreprises pour l’Environnement, parceira do BCSO Portugal através da Rede Global do WBCSD e enquadra-se nos compromissos assumidos pelo BCSO Portugal, em 2019, ao integrar a coligação Business for Nature.

Qualquer empresa, independentemente do setor de atividade que integra e a sua dimensão, pode aderir ao act4nature Portugal. Ao aderirem ao act4nature Portugal, as empresas subscrevem os 10 Compromissos Comuns act4nature e definem um conjunto de compromissos individuais SMART (Specific/Específicos, Measurable/Mensuráveis, Additional/Adicionais, Realistic/Realistas e Time-bound/Delimitados no tempo), alinhados com a atividade que desenvolvam e com uma abordagem construtiva/voltada para o futuro.

O lançamento da iniciativa coexistiu com a apresentação, em 2020, da Estratégia de Biodiversidade da União Europeia (UE) para 2030, e para este ano está prevista também uma agenda para a biodiversidade com um conjunto de decisões importantes, nomeadamente, no contexto da Conferência das Partes (COP15) sobre a Convenção da Diversidade Biológica, que adotará o Quadro Global de Biodiversidade Pós-2020. Várias das metas incluídas na última versão do Quadro Global de Biodiversidade estão especificamente centradas no papel a desempenhar pelas instituições financeiras e pelas empresas, incluindo uma meta para que todas as empresas avaliem e reportem sobre as suas dependências e impactos na biodiversidade.

“Desde o seu lançamento, em 2020, o act4nature Portugal tem vindo a mobilizar as empresas signatárias para o estabelecimento de metas e para a monitorização do seu progresso, através de ações que permitem uma melhor integração do capital natural nos seus modelos de negócio e cadeias de valor. Este ano, que deverá trazer grandes avanços em matéria de biodiversidade e reporte a nível global e europeu, com a adoção do novo Quadro Global de Biodiversidade e a Taxonomia da União Europeia, vemos a adesão ao act4nature como uma excelente oportunidade de alinhamento para as empresas, à luz dos mais recentes desenvolvimentos regulatórios e científicos.” afirma João Wengorovius Meneses, Secretário-Geral do BCSO Portugal.

Numa nota, o BCSO Portugal recorda que os impactos da sociedade, empresas incluídas, na natureza são bem conhecidos e, frequentemente, visíveis, e a

degradação dos serviços de ecossistemas representa um risco sistémico insuperável para as empresas e para a economia global: “riscos operacionais, de continuidade da cadeia de valor, que advêm da imprevisibilidade e da falta de resiliência dos ecossistemas em desequilíbrio, regulatórios, reputacionais e financeiros”.

A par do aquecimento global, que é um dos principais motores desta grave perda, a preservação da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas é um dos mais importantes desafios que o mundo atualmente enfrenta. A biodiversidade e os serviços de ecossistemas sustentam a sua prosperidade e bem-estar das espécies que nele habitam. O restauro do frágil equilíbrio do mundo natural e da vida na Terra é, assim, não apenas uma questão ambiental, mas também um imperativo económico, social e moral, lê-se na mesma nota.

Em Portugal, o act4nature conta com a colaboração de um Conselho Consultivo que integra um conjunto diversificado de parceiros científicos, entidades públicas e privadas e ONGA.